

Págs.

22 — Trecho de conversa	79
23 — A palavra	81
24 — A mobília	83
25 — Inquietação	85
26 — Fé e cultura	87
27 — Abnegação dos heróis	89
28 — Na seara do auxílio	91
29 — Processos obsessivos	93
30 — Estudo na parábola	96
31 — Vinte questões com Gabriel Delanne	100
32 — Diante de outras nações	106

Segunda Parte

33 — Você e a reencarnação	111
<i>Reincarnation and you</i>	112
34 — Derrotas	114
<i>Defeats</i>	115
35 — Pergunte a si mesmo	117
<i>Ask yourself</i>	118
36 — Afinal de contas	120
<i>After all</i>	121
37 — Vida após vida	123
<i>Life after life</i>	124
38 — Trabalhe e conserve a fé	126
<i>Labor and keep faith</i>	127
39 — O poder da prece	129
<i>The power of prayer</i>	130
40 — Obsessão	132
<i>Obsession</i>	133
41 — Para encontrar Deus	135
<i>To find God</i>	136
42 — Família	138
<i>Family</i>	140

Em Homenagem aos Pioneiros

Senhor Jesus!

Temos neste 1965, que transcorre em paz, o primeiro centenário da Primeira Sociedade Espírita do Brasil, oficialmente instalada na Capital da Bahia, cidade do Salvador. (1)

Nesse primeiro século de divulgação e vivência da Nova Revelação, que nos confiaste como sendo o Evangelho Redivivo, nós te agradecemos o concurso dos pioneiros da Doutrina Espírita, encarnados e desencarnados, que nos estenderam as mãos, da América do Norte e da Europa, impelindo-nos à necessária renovação! Graças à nascente de luz que eles desataram, possuímos hoje frutos sazonados de conhecimento superior que espalham concórdia e fraternidade, esperança e consolo, do Amazonas ao Prata, criando no Brasil a civilização do futuro!

Pensando nisso, algo desejamos realizar em companhia de nossos instrumentos humanos

(1) Conquanto as ideias espíritas houvessem penetrado o Brasil, logo depois de 1850, a instalação da primeira entidade espírita no País, oficialmente, foi realizada com a fundação do "Grupo Familiar do Espiritismo", em 17-9-1865, em Salvador, Estado da Bahia. — Nota de André Luiz.

Se é possível, Senhor, permite-nos agora levar-lhes aos descendentes, nas cidades que lhes foram palco ao trabalho, o nosso abraço de reconhecimento e de amor.

Se a empresa a que nos propomos te obedece à vontade, guia-nos o passo e inspira-nos a tarefa.

Varre de nossas almas qualquer pretensão de doutrinar os que tanto nos deram em teu nome e apóia-nos, por misericórdia, a projetada viagem com os recursos de que nos julgues carecedores.

Clareia as estradas que tenhamos de percorrer e, seja onde for, guarda-nos sob a cobertura de teus ensinos!

Cumpram-se em nós, servos daqueles que se fizeram servos de teus servos, os teus sábios designios!

Escorados em teu socorro de todo dia, nós te rogamos, ó Mestre, nos abençoe o propósito de ofertar, aos nossos benfeiteiros do passado e de sempre, singela homenagem de respeito e carinho, envolvida em nossas preces de regozijo e gratidão.

ANDRÉ LUIZ

Uberaba, 15 de Maio de 1965.

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira.)



Ante a Seara da Luz

(Homenagem ao Primeiro Centenário da primeira organização espírita instalada no Brasil.) (2)

Reconhecerás o benefício com que a orientação espírita te clareia o caminho; no entanto, não a enclosurarás sob as chaves da indiferença...

Com ela reconfortar-te-ás nos dias de provação, oferecendo demonstrações de fortaleza e paciência, em testemunhos de fé, mas não te esquecerás dos milhares de irmãos nossos que se demoram entre as grades da angústia, mendigando, aflitos, algum sopro de esperança...

Iluminarás a própria senda, evitando os despenhadeiros do mal; contudo, não te esquecerás dos milhares de irmãos nossos que se trespalam na sombra, famintos de uma palavra esclarecedora que lhes impeça o mergulho total no sorvedouro da obsessão...

Agasalhar-te-ás, em espírito, para suportar as ofensas, aprendendo a orar pelos que te perseguem e a sustentar-te muito acima dos assaltos da injúria;

(2) Nota da Editora: "Reformador", órgão noticioso e doutrinário da Federação Espírita Brasileira, publicou, em seu número de Setembro de 1965, longo histórico sobre esse acontecimento centenário.